

# IX

A primeira e a segunda geração da ABA estão presentes na primeira fila; os jovens antropólogos, nas outras. Da esquerda para a direita: Roberto Cardoso de Oliveira, Oswaldo Cabral, professor titular de Antropologia da Universidade de Santa Catarina, Beatriz Ribeiro e René Ribeiro. Atrás deles: Robert Shirley, antropólogo canadense, então professor visitante em Campinas (segundo da esquerda para a direita); duas moças não reconhecidas; Rosemary Lobert, Regina Muller e Ana Maria Niemeyer, então fazendo o mestrado em Campinas, e José Luiz dos Santos, professor da UNICAMP. Atrás das moças não reconhecidas, Verena Stolcke (então Martinez-Alier), Ana Canesqui, também mestranda, e Suely Kofes, também docente da UNICAMP.





Cecília Vieira Helm (de colete);  
à sua direita, Lucia Laraia; à sua  
esquerda, Francisco M. Salzano;  
atrás dele, Roberto Da Matta e  
Roque Laraia; à direita de Matta,  
Manuela Carneiro da Cunha; atrás  
dela, Gilberto Velho. Em primeiro  
plano, Klaas Woortmann.

**A** Nona Reunião Brasileira de Antropologia marcou o renascimento da ABA: realizada em Florianópolis, em dezembro de 1974, graças à iniciativa de Silvio Coelho dos Santos, reuniu um grande número de antropólogos.

DIRETORIA ELEITA — Presidente: Thales de Azevedo (UFBA); Secretária: Yonne Leite (Museu Nacional); Tesoureiro: Wagner Neves da Rocha (Universidade Federal Fluminense).

CONSELHO CIENTÍFICO — Egon Schaden (USP); Luiz de Castro Faria (Museu Nacional); Francisco Mauro Salzano (UFRGS); Arthur Napoleão Figueiredo (UFPA); Silvio Coelho dos Santos (UFSC); João Baptista Borges Pereira (USP); Roque Laraia (UnB); Roberto Da Matta (Museu Nacional); Roberto Cardoso de Oliveira (UnB) e Manuel Diégues Júnior, ex-presidente.

*Ver Anais do Museu de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina, 1974.*